

14 OUT 1984

Senador garante que seus colegas atuam

TRIBUNA DA IMPRENSA Senado

BRASÍLIA — O senador Lourival Baptista (PDS-SE), sustentou, ontem, que o Senado não está paralisado, como foi anunciado por alguns órgãos da imprensa, “nem está reduzida à situação de um clube fechado, onde apenas um senador — o capixaba Dirceu Cardoso — cumpre o seu dever, enquanto os demais 65 senadores se elogiam mutuamente, discutem amenidades ou se omitem, diante dos problemas nacionais.”

Disse Lourival Baptista que não pretende, com o seu pronunciamento, demover o senador Dirceu Cardoso “de suas arraigadas convicções no campo das teorias econômicas” ou mesmo “criticar o seu direito de obstrução”. O que pretende, segundo disse, é que “esse direito seja exercido sem que os seus colegas sejam submetidos ao constrangimento e ao vexame gerados pelas interpretações maliciosas e deformadas do noticiário sobre o assunto”.

Sempre existe, em qualquer País, a paranóia dos que preferem ver o circo pegar fogo e, nesse sentido, o alvo predileto é o Poder mais desarmado e carente de recursos, ou seja, o Poder Legislativo, que tem sido e será sempre, o estuário maior das reivindicações nacionais, e o laboratório insubstituível para o exame, em profundidade, dos problemas e desafios da Nação.

A opinião pública no entender do senador sergipano, não deveria ser induzida a “essa conceituação deprimentemente, nem o Senado pode admitir semelhante deformação de sua imagem, porque, a mercê de Deus, não existem senadores nesta casa omissos ou preguiçosos”.

Pretende-se suggestionar e convencer a opinião pública, através de manipulação de um noticiário tendencioso e deformado, no sentido de que o Senado Federal, apenas, um melancólico cenário de pigmeus, diante das dimensões ciclópicas do eminente senador capixaba que seria o único merecedor dos aplausos e do reconhecimento da Nação, pela sua tenaz obstrução, no concernente à votação dos projetos de empréstimos destinados aos Estados e

Municípios — frisou Lourival Baptista.

Depois de ouvir aparte do senador Helvídio Nunes (PDS-PI), que não colocou a obstrução da ordem-do-dia como produto exclusivo da atuação de Dirceu Cardoso, o senador sergipano insistiu em elogiar as qualidades políticas e administrativas de homens que integram o Senado: “Homens que vão encanecendo através do estudo e da vivência dos problemas e que dedicam suas vidas ao desenvolvimento global do Brasil”.

Este é o verdadeiro Senado e não a imagem deformada dos que procuram se utilizar da atuação do senador Dirceu Cardoso, para reduzir e minimizar a importância da grande missão histórica que lhe cumpre desempenhar no âmbito do Poder Legislativo brasileiro — finalizou Lourival Baptista.



Lourival Batista reage pelo Senado